

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

Ao trigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas, através da videoconferência, devido às questões relacionadas ao COVID-19, com acesso pelo link <https://conferencia.pr.gov.br/CERMA>, e conforme Resolução 075/2020. Sendo assim, deu-se início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA fizeram-se presentes, conforme convocação os seguintes **Conselheiros Governamentais:** Lucélio Hélder (SEED) – Suplente; Ana Felícia Boldstein (SEJUF) – Titular; Kelly Letchakowski (SEJUF) – Suplente; Lucimar Godoy (SESA) - Titular; Rosane Freitas (SESA) – Suplente; Alberto Marsicano Junior (Casa Civil) – Suplente; Danilo Peres Buss (SEEC) – Titular; – Suplente; Cláudio Marques (Secretaria de Segurança Pública) – Titular. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Andressa Gongora Barboza (ARAS) – Titular; Márcia Terezinha Ponce (Cáritas Brasileira Regional Paraná) – Titular; Marcos Vinícius Regazzo (Cáritas Brasileira Regional Paraná) – Suplente; Marcos Stier Calixto (CAEBE) – Titular; Renato de Souza Paulo (CAEBE) – Titular; Rima Awada (CRP) – Titular; Allysson Ferreira (CRP) – Suplente; Juliana Mara da Silva (CRESS) – Titular; Elizete Sant Anna da Oliveira (Pastoral do Imigrante de Curitiba) – Titular; Nadine Hyppolite (Pastoral do Imigrante de Curitiba) – Suplente; **Demais Participantes da reunião:** Cláudia Anjos (OIM), Victor Hugo Burko (Organização Humanitas Ucrânia – Brasil; Rafael Machado (Ministério Público – PR); Janaína Cristiano (FAS); Ana Paula Stolmach da Silva, Roselene Sonda (MPPR), Paula Cristina Lindir (SESA); Isabel Neckel (PUCPR), Evlin Gamra (SEJUF), Jane Vasques (SEJUF).. **Abertura:** Jane, em sua qualidade de secretária executiva deste conselho, saudou a todas e todos presentes, informando que, deve-se aguardar mais alguns minutos para preenchimento do quórum necessário para o início da reunião. Após o preenchimento do quórum, a presidente Márcia agradeceu a todas e todos presentes e comentou que a próxima reunião deve ser presencial, ao menos, para os participantes que residem em Curitiba, ressaltando que a volta das reuniões presenciais deve ser urgente, principalmente para o retorno temático das pastas das comissões. **2. Apreciação e Aprovação das Pautas:** A presidente Márcia realizou a leitura da pauta para apreciação de todas (os) e solicitou que os relatos das comissões sejam incluídos. Em seguida, a conselheira Rosane (SESA) solicitou a inclusão da pauta sobre os Encaminhamentos para Atendimento em Saúde dos Imigrantes e Refugiados. Posteriormente, Márcia solicitou a inclusão da pauta da entrada, se possível, de todos os conselheiros em Audiência Pública da Câmara Municipal de Curitiba, sobre Políticas Públicas para Imigrantes e Refugiados. Após as alterações, a pauta foi posta em votação e aprovada pelo pleno. **3. Aprovação da Ata de Fevereiro de 2022:** A ata foi previamente encaminhada para todas (os). Seguidamente, a ata foi aprovada pelo pleno. **4. Apresentação da Nova Secretaria Executiva:** Evlin, a nova secretária executiva, se apresenta solícita, se dispõem a ajudar e complementar ao que for preciso, agradecendo todos (as) os presentes. **5. Calendário de Reuniões do Ano de 2022:** Após longo debate, ficou previamente definido que as Reuniões Descentralizadas do Ano de 2022

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

serão realizadas presencialmente, e devem ocorrer nos dias 30 de junho e 24 de novembro, nas cidades de Prudentópolis-Pr e Toledo-PR respectivamente. Danilo (SEEC) propõe que estas reuniões sejam realizadas no período noturno, para que a sociedade civil possa participar das reuniões. Ao fim, ficaram indefinidos os horários das reuniões. Márcia, destacou que a presença dos conselheiros é muito importante, pois só a presença da sociedade civil causa enfraquecimento ao debate. Houve intervalo para o almoço, com retorno da Reunião Ordinária às quatorze horas. **6. Processo de Acolhida dos Ucrânicos no Paraná:** Após o intervalo, a presidente Márcia, inicia, explicando que a pauta é sobre os direcionamentos do acolhimento dos imigrantes ucranianos dentro do estado, e também das medidas que podem e devem ser realizadas futuramente. Em seguida, passa a palavra ao Marcos (CAEBE), que relatou todo o seu trabalho de apoio junto a Organização Humanitas Ucrânia-Brasil, PIBI e ao Grupo de Igrejas Batista. Afirmou que seu trabalho é de apoio estrutural e logístico, descrevendo a recepção junto ao Pastor Elias Dantas e a entidade GKPN (*Global Kingdom Partnerships Network*), de 28 ucranianos, depois, um grupo de 50 imigrantes no estado, seguido de outro grupo de 280 imigrantes recepcionados no estado de São Paulo. Descreveu também, a sua contribuição junto a comunidade evangélica local, para a acolhida da chegada de imigrantes em Prudentópolis-Pr, elogiando o trabalho da prefeitura municipal no acolhimento destes grupos. Encerra, comentando que os ucranianos, recepcionados pela Humanitas, recebem todo o suporte estrutural de acordo com o Estatuto dos Refugiados. Em seguida, Victor representando a Organização Humanitas, explicaram quais são as funções executadas e o que o movimento vem realizando para o transporte e acolhimento dos ucranianos. Descreve alguns dos desafios e dificuldades da própria organização e da adaptação dos ucranianos já em território paranaense, comenta também, que as crianças e adolescentes já inseridos no território, estão tendo aulas online, que é disponibilizado por um grupo chamado Escola Internacional Ucraniana. Seguidamente, a presidente realizou as considerações sobre as declarações de Marcos e Victor, destacando que o conselho é um espaço para o debate de políticas públicas para refugiados, imigrantes e apátridas dentro do estado, e que tanto o conselho, quanto o estado não tem e não deve ter qualquer vínculo religioso ou ideológico, que toda e qualquer acolhida devem ser humanitárias e humanizadas. Comentou como tem sido singular a recepção dos ucranianos, pois, existe uma comoção e um acolhimento muito maior da sociedade civil em relação a este movimento migratório do que a outros movimentos anteriores que foram maiores. Prosseguiu, afirmando que o CERMA, deverá acompanhar e monitorar as organizações, tanto a Humanitas, o Grupo de Igrejas Batista e outras instituições. Prossequindo, a conselheira Lena relatou que a intenção do Ministério Público é elaborar um ofício circular com informações a respeito dos direitos dos imigrantes, refugiados e apátridas, que deverá chegar aos promotores dos núcleos regionais. Solicitou a ajuda para levantamento de dados quantitativos do número de ucranianos que chegaram e que estão chegando aos municípios. Destacou que as demandas dos refugiados ucranianos



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

são graves, que possui muitas demandas, principalmente na área da saúde, especificamente na vacinação infantil. Mas, pondera que o movimento possuiu um apoio populacional, por causa do grande número de colônias e descendentes no Paraná, reafirmando a fala de Márcia, que existe uma disparidade do acolhimento deste movimento migratório para com outros movimentos. Finalizou, se disponibilizando para articulações futuras. Em seguida, Lucélio (SEED) relatou que a secretaria tem um projeto para a realização de uma cartilha educacional para a comunicação de informações básicas de direitos e acesso para os ucranianos, planejam também realizar uma reunião com os núcleos regionais de educação para a capacitação de servidores para mapear, cuidar e ensinar os novos imigrantes. Solicitando o apoio de outras secretarias, para a realização do projeto da cartilha e divulgação da mesma. Complementou, que a secretaria até o momento, não tem conhecimento ou informações sobre as aulas online oferecidas pela Escola Internacional Ucraniana. Márcia agradece e pede a sensibilização de todos para a questão educacional dos refugiados. Andressa (ARAS) apontou que existem inúmeras demandas não só dos ucranianos, mas de outros imigrantes em vulnerabilidade social, descreveu a existência de dificuldades para os projetos das secretarias chegar até o interior do estado. Em relação aos ucranianos, em especial, as entidades que estão acolhendo esta população, Andressa relatou casos de violência e violação de direitos dos imigrantes no município de Maringá, pedindo assim a urgência do levantamento, acompanhamento e fiscalização destas entidades. Em seguida, a presidente afirmou que a acolhida tem sido realizada por grupos sérios, mas que fica claro que existem muitos interesses envolvidos, afirmando que o conselho tem por objetivo monitorar e acompanhar estes grupos, para que os ucranianos que já estão em uma vulnerabilidade emocional, não se encontrem com seus direitos básicos violados. Danilo (SEEC) complementa e ressalta que uma articulação com os municípios é muito importante, pois é nos municípios que as políticas públicas são aplicadas, a articulação facilita o trabalho das secretarias regionais. Em seguida, Rafael (MP-PR), comentou a iniciativa do Ministério Público do envio de ofício circular para todos os núcleos regionais, já que enviar para todas as comarcas atrapalharia a efetividade do ofício, destacando que esta iniciativa seria facilitada com um levantamento de dados. Concluindo, Marcos (CAEBE), disse estar disposto para esclarecimento junto com a Humanitas, e pretende trabalhar junto ao CERMA, para identificar instituições que estão acolhendo os ucranianos. Júlia (Organização Humanitas Ucrânia-Brasil), afirmou que o trabalho de recepção dos imigrantes, tem sido realizado com os municípios e com os descendentes de ucranianos, e que a organização não possui número exato de imigrantes e refugiados, porém, não é um número expressivamente grande, pois a maioria dos imigrantes espera o retorno imediato para a Europa. Relatou que esteve em reunião pela manhã com o secretário de relações exteriores, e que junto ao consulado, foi definido que as crianças que chegam ao país, podem continuar seus estudos por aulas remotas pela Escola Internacional Ucraniana, propôs um projeto inicial, no qual, a Secretaria de Educação focaria no ensino

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

da língua portuguesa, e os outros conteúdos seriam de responsabilidade da Escola Internacional Ucraniana, a Humanitas, tem interesse de alinhar, o quanto antes, com a SEED este projeto, ao fim, reafirma que a instituição tem se estruturado cada vez mais para melhor receber os ucranianos. Seguidamente, a presidente Márcia destacou que esse fluxo de migrantes, não é tão grande como outros fluxos anteriores dentro do estado, mesmo o Paraná sendo o maior berço da comunidade ucraniana do Brasil, comentando também como este movimento possui muito mais estruturas que outros movimentos, e que grupos como a Organização Humanitas, o Grupo de Igrejas Batista estão pensando uma em uma estrutura que outros grupos não possuíram a chance de acolhida e assistência, declarando que as secretarias ao pensar materiais e processos formativos têm que olhar para todos os movimentos migratórios dentro do estado, que uma das preocupações do conselho, é este diálogo entre a sociedade com as próprias comunidades de imigrantes, para que não exista o fortalecimento de processos xenofóbicos, inclusive, processos xenofóbicos entre os próprios imigrantes, que estão na mesma condição, lembrando que quando temos uma moção intensa de xenofobia, todos são vítimas. Continuando, lamenta a ausência da Polícia Federal na reunião, pois, a questão é também de responsabilidade do órgão, haja vista a demora na regularização migratória e realização de documentos para imigrantes, refugiados e apátridas. Portanto, como encaminhamento ficou definido que o Ministério Público enviará um ofício circular para todos os promotores do estado e/ou para os núcleos regionais, comunicando sobre os direitos dos imigrantes, refugiados e apátridas e alertando aos locais sobre a entrada de um novo fluxo migratório, quando houver. A organização Humanitas Ucrânia-Brasil e o Grupo de Igrejas Batista, deverão realizar e apresentar relatórios para o conselho, informando o contexto de atuação, as atividades desenvolvidas, a estrutura de acolhimento, os contatos das pessoas responsáveis pelas articulações e os dados quantitativos de imigrantes recepcionados ou que podem vir a ser recepcionados, os relatórios devem ser apresentados em um prazo de 15 dias, após a data da reunião. A Comissão de Denúncias e Garantias de Direitos, através dos contatos fornecidos pelas entidades, deve realizar um mapeamento de quaisquer instituições de apoio para levantamentos de dados, se possível, conseguir informações até a próxima plenária. A secretaria executiva deverá levantar dados numéricos de quais municípios estão recebendo os migrantes de forma espontânea. E deverá também, enviar um ofício para a Polícia Federal, solicitando informações sobre os encaminhamentos e atendimento da população de ucranianos no Paraná. Márcia agradece aos presentes, e coloca o conselho a disposição para o acolhimento digno das populações migrantes. **7. Audiência Pública Municipal da Câmara Municipal de Curitiba, sobre Políticas Públicas para Imigrantes e Refugiados:** Por problemas técnicos de áudio e vídeo, não houve a participação por videoconferência do conselho na audiência. **8. Trabalho de Acompanhamento e Monitoramento de Acolhimento aos Refugiados – SESA:** Paula (SESA), explanou o que é Coordenação da Saúde dos Imigrantes, Viajantes e

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

Refugiados, e como funciona o programa de vigilância em saúde para estas populações, informou que o programa possui dois focos principais. O primeiro, que busca a garantia de saúde da população que chegou aqui, verificando a disponibilidade de pronto atendimento e atendimento nos municípios, trabalhando na prevenção e percepção de riscos de doenças endêmicas para estes grupos, priorizando o melhor acolhimento. E o segundo foco, que busca a garantia de saúde da população local, trabalhando na prevenção de doenças que podem vir para território nacional. Paula relatou que especificamente dentro da comunidade ucraniana, foi realizada uma busca das doenças predominantes, e foram encontrados casos de Sarampo e Poliomielite, lembrou também, que refugiados, por condições de vulnerabilidade, existe o agravamento de doenças crônicas. Uma das preocupações da secretaria é a disseminação da Poliomielite, doença grave, erradicada desde 1994 no Brasil, cuja transmissão pode ser pessoa a pessoa (aerossóis) ou fecal oral (água contaminada com fezes de indivíduos infectados) e existe a necessidade, principalmente em crianças, de uma cobertura vacinal nacional adequada para não existir o perigo do retorno desta doença. A secretaria diante dos novos desafios, e do aumento da população de imigrantes, refugiados e apátridas propôs a restauração de um antigo GT, que cuida da saúde do viajante, buscando estabelecer um protocolo de atendimento ao migrante tendo como prioridade os dois focos já comentados, que servirá para orientar as secretarias de saúde dos municípios, ao final, solicitou que fosse notificado a SESA sempre a vinda de novos grupos migrantes, para a preparação do corpo de atendimento da saúde nos locais de chegada, sugeriu que a notificação não precisa ser burocratizada, poderá ser realizada via mensagem de aplicativo *Whatsapp*, e passou o seu contato, sendo ele o número (41) 99117-0444. Em seguida, Ana (SESA), se apresenta, relatando do seu trabalho na Divisão de Vigilância de Agravos Transmissíveis Imunopreventivos, frisando a preocupação da secretaria com a Poliomielite, discorre então, sobre a recepção de afegãos em outubro de 2021 na cidade de Almirante Tamandaré, na qual, a secretaria recebeu informativo antecipado via rede social de uma ONG. Com tempo hábil, pode receber a população de imigrantes, realizar o isolamento, o atendimento, os exames e posteriormente, a vacinação dos imigrantes. Afirmando que essa antecipação de informação foi imprescindível para a organização, orientação, e transporte da equipe e de insumos para atendimento do grupo de afegãos. Finalizou, comentando sobre a dificuldade encontrada para a vacinação dos ucranianos, pois existe uma cultura antivacina dentro da comunidade ucraniana, exigindo demanda de conscientização e sensibilização da população e das ONGs em relação a vacinação, principalmente a infantil. A conselheira Lucimar frisa os comentários realizados por Ana, O Programa Saúde do Viajante foi instituído em 2017 pela SESA, e durante a elaboração do Programa contou com a participação de representantes do CERMA, como a Prof. Fátima, Solicitou ajuda aos demais participantes do CERMA, em especial representantes da Sociedade Civil para a sensibilização em relação a importância da vacinação de acordo com o calendário do Ministério da Saúde e e também para a obtenção de

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

informações de entradas de migrantes com antecedência, comentou que o objetivo da SESA é o sucesso no monitoramento e atendimento da saúde dos refugiados, migrantes e apátridas. A presidente Márcia, parabenizou o programa, colocando o conselho a disposição para pensar na realização de materiais sobre vacinação de caráter educativo e conscientizador, não só da população migrante, mas da população em geral. **9. Relato das Comissões:** A grande maioria das comissões não apresentou relatos, justificando problemas no encontro para as reuniões. O único relato foi da **Comissão de Gestão da Informação**. Em que Isabel, relatou que no dia 18 de março de 2022, aconteceu a primeira reunião online da Comissão de Gestão de Informação do CERMA, com os presentes Isabel (representando a PUC-PR e AMIN) e Alysson (representando a UNILA e o CRP), foram discutidas as seguintes pautas: Informe Geral e o andamento da Pesquisa Piloto sobre Políticas Públicas Migratórias Institucionais, empreendidas pelas universidades integrantes do CERMA. Em seguida, Alysson pontuou que existe a urgência na retomada dos trabalhos das comissões visto o intenso movimento migratório. A professora Isabel, prosseguiu com os informes e encaminhamentos pertinentes aos temas reunião, posteriormente, seguiu-se para a discussão sobre o andamento da pesquisa piloto. Alysson, informou a atual situação da pesquisa, e em relação as respostas das universidades, houve seis participantes sendo eles, dois da UFPR, dois da UNILA e dois da PUC-PR, indicou que não houve respostas das seguintes instituições: UEPG, UNICURITIBA e UTFPR. Isabel ficou responsável por entrar em contato com estas universidades e com a secretaria do CERMA, orientando o envio de e-mail oficial, para estas universidades que não responderam a pesquisa, solicitando as mesmas a participação, se comprometeu a ativar os contatos destes estabelecimentos para melhor comunicação, e ajudar na sensibilização sobre a importância de colaboração com a pesquisa, ponderou sobre a necessidade de marcar uma reunião para o mês de abril, para apresentar os dados iniciais dos instrumentos de pesquisa utilizando a discussão de metodologia de análise dos dados, encerrando a reunião logo após o ponderamento. A presidente Márcia, comenta sobre a sua frustração em relação a organização e os encaminhamentos das comissões, pois finalizará mandato sem uma produção adequada. Ressaltando que as comissões, são muito importantes e elas existem para dinamizar o que é próprio do conselho, e que as discussões e decisões não podem ficar somente na mesa diretiva. Solicitou que a secretaria executiva deve retomar as pastas das comissões, e todos os encaminhamentos possíveis, realizados ou não, identificando as comissões que não estão participando e as justificativas de não participação, sendo elas governamentais ou da sociedade civil. Finalizou, afirmando que a próxima reunião deve ser presencial, requerendo a secretaria que envie um e-mail para as comissões informando que devem participar da reunião. **10. Plano Estadual:** A conselheira Rima, inicia pauta, relatando a incidência em relação a SESA, que não apresentou indicadores para o plano estadual, existindo a necessidade de verificar a questão e aprovar em plenária, afirmou que desde de 2021, o GT foi encerrado, e quem estava averiguando a

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

questão do plano era a secretaria. Seguidamente, comenta que a SESA, enviou uma justificativa técnica, afirmando que as ações 5 e 9 não são de incumbência da secretaria. A conselheira Ana Felícia relatou que a SESA em um primeiro momento enviou as ações sem os indicadores e depois justificou a ausência dos indicadores. Com isso, houve um debate com a comissão elaboradora do plano sobre de que forma seria inserida as justificativas dentro do plano, ficando decidido que não seria de responsabilidade da comissão a inserção das justificativas, e sim trazer decisão a plenária. Em seguida, a conselheira Lucimar, esclareceu que as justificativas enviadas pela SESA são extremamente plausíveis e técnicas, não existindo omissão nenhuma por parte da secretaria, afirmando que, visto o cunho técnico, claramente as justificativas poderiam ser expostas no plano estadual. Destacando, que a SESA está presente na maioria das reuniões e nas articulações com as secretarias. Lucimar desabafa relatando que é um trabalho moroso, mas a secretaria sempre coopera. Ana Felícia ponderou relatando que houve muitas ausências das secretarias, parabenizando a SESA, pois sempre houve cooperação da mesma. A presidente reconheceu a participação da Secretaria de Saúde, afirmando que se as justificativas são técnicas elas podem ser expostas. Destacando, que o plano não pode ficar aguardando qualquer outra definição, ele deve ser publicado, e que a própria SEJUF encontrou dificuldades para encaminhar e finalizar as propostas do plano, inclusive do que competia a secretaria. Márcia salientou que o Plano Estadual foi discutido, debatido e aprovado em conferência, prazos foram cumpridos pela GT, que formalizou e trabalhou as propostas e os indicadores. Pediu para que a secretaria executiva, ou a quem compete que avance na publicação do plano. Ana Felícia reafirmou que por ser algo extraordinário, não ficou claro se poderia ou não ser publicado as justificativas técnicas da SESA e que não cabia a comissão definir, mas não foi só isso, houve inúmeras questões para o atraso da publicação do plano, comentou, que certamente, para a próxima reunião será publicado o Plano Estadual. Em seguida Danilo (SEEC), elogiou o mandato da sociedade civil e ressaltou que apesar da publicação ou não do plano, na Secretaria de Comunicação de Cultura, não prejudicou a execução de políticas públicas. Afirmando, que se por um lado não existe a materialização do plano, por outro, sabemos que de alguma maneira ele está sendo realizado. A presidente encerrou, reforçando a urgência na publicação do plano, destacando sua frustração com todo o processo, e lamenta a desestruturação que vem ocorrendo dentro da secretaria.

11. Informes: Cláudio informou que para cumprir as propostas da Secretaria de Segurança Pública será organizado um seminário anual com a temática de direitos humanos, principalmente voltado para as populações de imigrantes, refugiados e apátridas. O seminário ocorrerá juntamente com a Escola Superior da Polícia Judiciária, no segundo semestre de 2022, podendo ocorrer ainda no primeiro semestre, confirmando que para a próxima reunião terá as datas exatas do seminário. Em seguida, a secretária Jane, relatou das dificuldades para a solicitação dos cartões corporativos, principalmente para a sociedade civil, pediu a todos para ficarem atentos a data de vencimento dos



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

cartões, e que novos cartões devem ser pedidos para a secretaria executiva via e-mail. Ao fim, Jane, informou que até o momento, para a eleição, foram realizadas somente oito inscrições, e que precisará de uma mobilização para a inscrição de mais participantes.

12. Encerramento: Por fim, a presidente Márcia agradeceu a presença e todas (os) e encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA - PR). A presente ata foi lavrada pela estagiária Jéssica Gordia Lima e revisada pela Secretária executiva Evlin Gamra e residente técnica Graziella Molina.

ENCAMINHAMENTOS

5. Calendário de Reuniões do Ano de 2022: As Reuniões Descentralizadas do Ano de 2022, serão realizadas presencialmente, e devem ocorrer nos dias 30 de junho e 24 de novembro, nas cidades de Prudentópolis-PR e Toledo-PR. Foi sugerido, que as reuniões sejam em parte, realizadas no período noturno, para possibilitar a participação da sociedade civil.

6. Processo de Acolhida dos Ucranianos no Paraná: O Ministério Público enviará um ofício circular para os núcleos regionais, informando sobre os direitos dos imigrantes refugiados e apátridas e outras informações pertinentes. Solicitaram que seja enviados dados de quais municípios estão recebendo ucranianos e qual a quantidade de migrantes, para inclusive, avisar previamente as prefeituras se prepararem para recepcionar adequadamente os migrantes. A organização Humanitas Ucrânia-Brasil e o Grupo de Igrejas Batista, deverão realizar e apresentar relatórios ao conselho, informando o contexto de atuação, as atividades desenvolvidas, a estrutura de acolhimento, os contatos das pessoas responsáveis pelas articulações e os dados quantitativos de imigrantes recepcionados ou que podem vir a serem recepcionados, os relatórios devem ser apresentados em um prazo de 15 dias, a partir da Reunião Ordinária (31/mar/2022). A Comissão de Denúncias e Garantias de Direitos, através dos contatos fornecidos pelas entidades, deve realizar um mapeamento de quaisquer instituições de apoio para levantamentos de dados, se possível, conseguir informações até a próxima plenária. A secretaria executiva deverá levantar dados numéricos de quais municípios estão recebendo os migrantes de forma espontânea. E deverá também, enviar um ofício para a Polícia Federal, solicitando informações sobre os encaminhamentos e atendimento da população de ucranianos no Paraná. A SEED solicitou ajuda para a criação de cartilha e materiais para a comunicação de informações básicas de direitos e de acesso para os ucranianos.

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022

8. Trabalho de Acompanhamento e Monitoramento de Acolhimento aos Refugiados –

SESA: Paula, solicitou que fosse notificado a SESA sempre da vinda de novos grupos migrantes, para a preparação do corpo de atendimento da saúde nos locais de chegada, sugeriu que a notificação não precisa ser burocratizada, poderá ser realizada via mensagem de aplicativo *Whatsapp*, e passou o seu contato, sendo ele o número (41) 99117-0444. A GT de Saúde do Viajante será reativada, e a SESA espera apoio do CERMA. A secretaria solicitou a ajuda para a realização de materiais para a sensibilização da população para a vacinação.

9. Relato das Comissões: Em nome da Comissão de Gestão de Informação, Isabel ficou responsável por entrar em contato com estas universidades e com a secretaria do CERMA, orientando o envio de e-mail oficial, para estas universidades que não responderam a pesquisa, solicitando as mesmas a participação, se comprometeu a ativar os contatos destes estabelecimentos para melhor comunicação, e ajudar na sensibilização sobre a importância de colaboração com a pesquisa, ponderou sobre a necessidade de marcar uma reunião para o mês de abril, para apresentar os dados iniciais dos instrumentos de pesquisa utilizando a discussão de metodologia de análise dos dados. A presidente Márcia, solicitou, que a secretaria executiva deve retomar as pastas das comissões, retomar todos os encaminhamentos possíveis, realizados ou não, identificando as comissões que não estão participando e as justificativas de não participação, sendo elas governamental ou da sociedade civil. Informou, que a próxima reunião deve ser presencial, requerendo a secretaria que envie um e-mail para as comissões informando que devem participar da reunião.

10. Plano Estadual: A presidente Márcia, lembrou e reforçou que o Plano Estadual deve ser publicado o quanto antes. Ana Felícia, informou, que certamente para a próxima reunião o Plano Estadual será publicado.



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERMA/PR – 31/03/2022